

GAZETA DA
PARAHYBA

19 DE OUTUBRO
DE 1889

GAZETA DA PARAHYBA

FOLHA DIARIA

ED. 1111 V. V. P. 100

REDAÇÃO E TYPOGRAPHIA

RUA DA MISERICÓRDIA N.º 9 A.

Avulso do dia.....

60 rs.

Do dia anterior

100 rs.

GAZETA DA PARAHYBA de maior circulação na Província.

Com essa revelação o funcionamento só tem a perder, porque denuncia extensiva a todos os círculos os maus hábitos de alguns de seus membros.

O empregado público deve presumir ao menos, que é um homem de bem, e jamais deverá furtar-se aos compromissos contrahidos em momentos solenes e sagrados, por mais onerosos que ellos sejam! Neste caso o empregado deverá antes implorar a perda do excesso de juros; mas nunca amerigar a quem o socorre e tornar-se ingrato; para que pois revelar-se em nome d'ele um d'outro tão pouco edificante?

Nem se lembram aquelles que assim procedem no desespero talvez da precária situação em que se acham, que, longe de os salvarem, aumentam o seu descredito, levando a afflictão aos afflictos, que por sua própria dignidade desejam receber integralmente os seus ordenados para satisfazerem os seus compromissos.

Quem lhes emprestará amanhã um vintém, se proceder assim com a maior ingratidão contra aquelles que nas horas apertadas lhes deram os recursos e os meios de matar a fome que ameaçava as suas famílias?

Não, esse pedido feito à S. Exc. em uma situação tão grave e difícil não deve merecer a menor atenção e nem estorvar as suas cogitações a bem da classe dos empregados.

A província está em um estado de finanças tão pouco lisongeiro, que só poderá desfogar-se de seus compromissos futuros, se o Sr. Dr. Gama Rosa mandar pagar integralmente aos empregados todos os 4 ou 5 meses vencidos; do contrario os embargos continuarião como os mesmos vexames para os pobres empregados; pois ninguém ignora que a safra d'este anno é quasi nulla, e portanto a pequena receita será insuficiente para pagar os vencimentos passados e futuros dos funcionários públicos.

Saldando a S. Exc. todos os meses vencidos com os recursos de que hoje dispõe, fará um beneficio real a província e ao seu funcionalismo,

porque então o tesouro provincial talvez possa com essa pequena receita, que espera da safra actual, atravessar o anno vindouro sem interromper o pagamento dos empregados.

Assim, pois, entendemos que o pagamento de um ou dous meses nada adianta, tanto mais agora estando de sobrenível aquelles que ainda emprestavam ou adiantavam dinheiro com usura aos mesmos empregados mais necessitados.

No Exm. Sr. Dr. Gama Rosa dig-

PARAHYBA DO NORTE

SÁBADO 19 DE OUTUBRO DE 1889

ASSINATURAS

CAPITAL.—Por tres meses.....	35000
INTERIOR E PROVÍNCIAS.—Anno.....	15000
Sem. 85000—Trim.	45000

N.º 428

Tudo isto serve para demonstrar a excellencia das assembleias provinciais e o importante papel que representam elles em nosso mecanismo político.

O *Liberal Parahybano*, orgão oficial, em seu ultimo edicotorial sob o título *conjecturas por conjecturas*, depois de repelir a acusação feita pelo *Jornal da Parahyba*, que deu como autores do attentado do dia 8 o presidente da província, o Dr. Antônio Bernardino, inspector interino da alfandega, e o commandante do 27 Julgamos não ser mais ignorado, nesta província quem seja o commandante do 27) faz estas conjecturas, (que naturalmente o *Jornal* as explicará em tempo opportuno) acompanhadas de um pouco de historia antiga:

«Agora voltamos o reverso da moeda.

Uma testemunha fidelíssima, que depois no inquérito disse, que a responsabilidade da destruição da typographia recaía sobre os conservadores, e foi o que correu em toda cidade logo depois do facto.

Alem disto, somente o partido conservador nesta província tem recorrido ao meio barbaro de utilizar typographias.

Em 1849 foi destruída nesta cidade a typographia liberal em pleno dia pelo subdelegado d'então Claudio Joaquim Bezerra Cavalcante, sogro do barão de Abaihy.

Em 1872 fôr também destruída em Mamanguape outra typographia liberal pertencente ao coronel João Roldpho, pelos amigos do «Jornal da Parahyba».

O anno passado o Dr. Paulo de Lacerda pretendeu daminhar a typographia da «Gazeta». Delinhou o plano, preparou o pessoal e só não consumiu o intentado por não ter consentido o Dr. Pedro Corrêa.

Nem se objecto, que não havia interesse da parte dos conservadores em destruir a sua propriedade; por quanto a empreza do «Jornal» não podia mais continuar por falta de recursos, e com grande dificuldade ia se arrastando até o segundo escrutínio. O Dr. Lacerda, segundo referiu-nos pessoa insuspeita da família Meira, procurava uma saída para retirar-se do «Jornal», com o qual já tinha despendido 800\$ de seu bolso.

Havia por outro lado interesse em lançar a conta da situação liberal um facto deprimente.

Finalmente o barão de Abaihy com as suas maneiras espetaculosas, fez grande escândalo, e vai tirando partido do intentado à typographia, de que se serviu para abrir uma subscrição entre os seus correligionários, que já sobe a mais de quatro contos de réis.

Em vista do exposto é de supor, que tivesse praticado o intentado, que d'ele está tirando proveito.

Consta-nos que o Exm. Sr. Dr. Gama Rosa tem entre mãos a reforma de alguns artigos do regulamento da instrução pública primária.

A reforma versa sobre fiscalização do ensino e remuneração de professores.

Não publicou o *Liberal Parahybano*, distribuindo ante-hontem, a continuação dos actos da presidencia sobre designações de empregados públicos para comissões no interior da província nas vésperas do pleito de 31 de Agosto, e parece realmente que nós espantamos a caga... pois o expediente do governo já está em 2 de Setembro.

Um outro reparo que nos causou a folha oficial foi não trazer a continuação do ofício do Sr. tenente-coronel Caldas ao presidente da província sobre o intentado praticado contra o *Jornal da Parahyba*.

Nós estávamos entretanto sotáfegos por ler essa peça oficial, pois dizem que ella traz muita luz sobre a questão, e o Sr. tenente-coronel Caldas só é fraco, segundo a sua propria confissão, quando trata-se da tradução das Eglogas de Virgilio—Chorydon e Alexis.

Consta-nos que até esta data não foi extraída a 6.ª loteria da província por estar isto dependente da sua proposta, que ainda não teve solução, feita pelo concessionário-thesoureiro ao presidente da província.

O Sr. Varandas pretende, depois de extraída a 6.ª fazer correr uma loteria cujo maior prêmio será vinte contos.

S. Exc. o Sr. presidente da província não cou approvação provisória as posturas ultimamente redigidas pela câmara municipal, e breves e soltos no município, e de que no descupámos em nosso n.º de ante-hontem.

O *Jornal da Parahyba* mediu as suas oficinas para a rua Duque de Caxias n.º 53, onde estiveram as oficinas do extinto *Monitor*.

Por acto da presidencia do 15 do corrente foi alterado o regulamento provincial n.º 33 (sobre enteramentos) ficando o assumpto em sua deliberação definitiva dependente de aprovação da assembleia provincial.

Amanhã publicaremos a integra desse acto.

Baixaram a enfermaria militar os Srs. alferes do 27 Agnelo Lopes e Beckman.

A bordo do vapor «Pernambuco» chegou hoje da Bahia o Sr. Dr. J. da Cruz Cordeiro e sua família, esperando que vêm visitar a sua família.

POR ALTO

Quando contava com a assembleia provincial para me fornecer assumpto diverso, alguns senhores deputados bairraram pela ausencia, deixando assim de haver resultado este anno.

E pensaram bem. Para que assembleia provincial ? — Esta tão desmorilada esta instituição, criada pelo ato additional, não só aqui como em quasi todo o Império, principalmente depois da reforma eleitoral, que é uma lastima ! Com honrosas exceções compõe-se de gente muito ignorante e de má catadura !

Para elevar-a a altura de uma instituição respeitável e beneficiosa, os representantes das províncias de S. Paulo e Pernambuco (senhores e deputados gerais) vão se apresentar cunhado à assembleia de suas províncias.

Fazem votos para que esta ideia seja imitada.

Mas voltando a assembleia d'aqui. Por melhor não se renunciado que trarão dois ou mais meses em para perda, como se deu o anno passado, que alem dos dois meses da lei, teve mais uma meia dúzia de prorrogações e mais uma extraordinária, e nada de orçamento.

E verdade que os presidentes, desde o Sr. barão de Abiabat até o Sr. Gama Rosa, tem-se dado perfeitamente bem com a dictadura, que, deixem lá falar, é mais comodo.

Falla-se que vai haver uma farta-de de barões e commendadores para aqui.

Era só o que faltava à Parahyba.

Hoje é o dia da apurção do 2º escrutínio.

Tem-lhe travada : a força publica com a junta apuradora.

O Dr. Juiz de direito já scientificou por editorial que se o governo mandasse cercar o edifício da camara municipal, elle faria o trabalho em outro qualquer edifício.

Mas, francamente, — o Sr. Gama e Mollo está eleito em 1º escrutínio ?

— Se está, porque então o governo procurou impedir o 2º escrutínio e ameaça perturbar a apuração do mesmo ?

Isto dá em resultado se devidar que o Sr. Gama tenha sido eleito.

Este proposito se diz e se comenta : se o Gama tivesse sido eleito com

FOLHETIM 101

TURLUTON

RENE MAIZEROY

Traduzido para GAZETA DA PARAHYBA

POR

A. Cruz Cordeiro Junior

TERCEIRA PARTE

A CAÇA AO HOMEM

—

V

Golpe errado

(Continuação)

Naquele momento o tio Benoit estava ocupado em deitar areia no tabuleiro de *Bicharis des Dois Mundos*.

E os seus olhos estavam fitos como que sobre coisas invisíveis, enquanto murmurava entre dentes :

— O trateiro veio ainda aqui, estou certo disto !... Não pode ficar de sentinelha... Não ha mais palha, nem panos, nem olados... Parece que o conselho de Hackim desconfi de alguma coisa.

Mandou tirar tudo isso.

— Compreendeu, Benoit ? pediu de bruto !... disse grosseiramente Hans Hackim.

— Hein !... o que ? perguntou o Benoit, mais paixão que raiva. O que pergunte, paráto ?...

— E preciso calar estas línguas certas.

— Quando ?

— Quando ?

Eu fui resignado com a sua orfe.

— Quando ?

— Quando ?

GARDA DA PARAHYBA

LIVROS E...

a maioria que disse no «Liberto Parahyba»; só a eleição de Ligeiro é que belo e divino essa mutua partilha de prazeres e sentimentos !

E nesse viver tão louco de falcadas ; se elle conta com uma camara unânime para lhe abrir as portas de parlamento, — não consentiria que o governo provincial procurasse impedir o seu

escrutínio e ameace, (como se diz) a apuração, que está marcada para hoje.

Consciente da legitimidade da sua e

legião, certo do apoio dos amigos da

direita, se fôr outra, deixar o Sr. Gama que fizessem quatos estabelecimentos ou protestos quisessem, quanta apuração ou depuração intelectual.

Mas o que parece é que o Sr. Gama tem muita confiança na sua causa e os seus amigos, deslumbrados pelo poder, não vêem que se é o mais

estão comprometida.

Lá se avanham : empunhado o voto

que o que haverá e a junta apuradora, se o governo está mesmo disposto a fazer alguma sarilho.

Venha alguma novidade para a gen-

te escrever : é o que nos da imprensa lucramos de tudo isto.

Locutes.

A PARAHYBA

Nada tão sublime, tão santo como a fama.

Que instituição haverá por mais elevada que seja, tão necessária ?

Que haverá por ali mais elevado,

mais suave que a pureza do seu aga-

sado ? Realmente nada mais digna de veneração.

Observa a família. Aqui vêe seu chefe, com a doçura dos labios, e an-

e sperança no coração, a desjar to-

das felicidades para ella ; ao lado

acharà a resposta, com a canha d'al-

ma, a suavizar os rigores da luta pe-

a vida ; ali constitudo a mais divina

das tribulações, um risoinha encantado,

cuja inocência inspira a seus ex-

tremosos pais os maiores felizes subli-

mos pensamentos.

Que de alegrias para seus pais vel-

a a sorris, a tender-lhes os vivos braços ! Que de satisfação ambicio-

nosso futuro ! o cheio de felicidade como sua alma é de inocen-

cia ! Quantos contentamentos para a es-

posa ver seu querido esposo ocupar-

se sólamente com o futuro da sua fa-

mília ! Quantos deboches para o esposo

ver seu amor e virtudes da filha espôs-

o mais nobre das incitações os para a

esperando a morte e zombando d'ela.

Hans Hackim baleou com o pé.

— Esta noite, animal !

— Ah ! esta noite !

— Sim, terás livre a tua noite...

Estou fatigado... Não fará trabalhar os animais esta noite...

— Bon.

Hans Hackim voltou-se n'este mo-

mento para o lado de Lazar.

— Ah ! he disse elle em francês, e

deciso arranjo um ou dois

entre as orquestras da cida de. D

de meus, um oficio de Carvalho e

José de Martins ; oficial de fasa-

da, Francisco de Paula ; medico, Dr.

Moyses Henrique Spyer ; medico, Dr.

Thomas dos Anjos Gaspar Filho.

TRAMPE

Commandante, capitão-bengala José

Pereira Guimarães ; imediato, 2º

tenente Francisco de Sousa Pinto ;

oficiais 2º tenentes Pedro Marques

Fernandes Frontin Salino Cavalcante

de Figueiredo ; oficial da faseda

Moyses Henrique Spyer ; medico, Dr.

Thomas dos Anjos Gaspar Filho.

— O conde de Turluton

Comandante, capitão-tenente António Alves Camara ; imediato, 2º

tenente Alvaro de Carvalho ; oficiais

2º tenentes Arthur de Carvalho e

José de Martins ; oficial de fasa-

da, Francisco de Paula ; medico, Dr.

Henrique Lebassay.

— Isto é em resultado se devidar

que o Sr. Gama tenha sido eleito.

Este proposito se diz e se comenta :

se o Gama tivesse sido eleito com

o maior resultado se devidar que o

Gama tivesse sido eleito em 1º

escrutínio.

— Se está, porque então o governo

procurou impedir o 2º escrutínio e ameaça perturbar a apuração do mesmo ?

Isto dá em resultado se devidar que o Sr. Gama tenha sido eleito.

Este proposito se diz e se comenta :

se o Gama tivesse sido eleito com

o maior resultado se devidar que o

Gama tivesse sido eleito em 1º

escrutínio.

— Se está, porque então o governo

procurou impedir o 2º escrutínio e ameaça perturbar a apuração do mesmo ?

— Se está, porque então o governo

procurou impedir o 2º escrutínio e ameaça perturbar a apuração do mesmo ?

— Se está, porque então o governo

procurou impedir o 2º escrutínio e ameaça perturbar a apuração do mesmo ?

— Se está, porque então o governo

procurou impedir o 2º escrutínio e ameaça perturbar a apuração do mesmo ?

— Se está, porque então o governo

procurou impedir o 2º escrutínio e ameaça perturbar a apuração do mesmo ?

— Se está, porque então o governo

procurou impedir o 2º escrutínio e ameaça perturbar a apuração do mesmo ?

— Se está, porque então o governo

procurou impedir o 2º escrutínio e ameaça perturbar a apuração do mesmo ?

— Se está, porque então o governo

procurou impedir o 2º escrutínio e ameaça perturbar a apuração do mesmo ?

— Se está, porque então o governo

procurou impedir o 2º escrutínio e ameaça perturbar a apuração do mesmo ?

— Se está, porque então o governo

procurou impedir o 2º escrutínio e ameaça perturbar a apuração do mesmo ?

— Se está, porque então o governo

procurou impedir o 2º escrutínio e ameaça perturbar a apuração do mesmo ?

— Se está, porque então o governo

procurou impedir o 2º escrutínio e ameaça perturbar a apuração do mesmo ?

— Se está, porque então o governo

procurou impedir o 2º escrutínio e ameaça perturbar a apuração do mesmo ?

— Se está, porque então o governo

procurou impedir o 2º escrutínio e ameaça perturbar a apuração do mesmo ?

— Se está, porque então o governo

procurou impedir o 2º escrutínio e ameaça perturbar a apuração do mesmo ?

— Se está, porque

Preparados particularizados
de
CONSUMPTO
Agentes
J. Ruyano Soeiras C.
Loja do Pelicano

SABÃO DE GLYCERINA perfumado e antiséptico, adaptado a amaciá-la pele, evitando irritações.

SABÃO ANTE-MOSQUITO convém à pele mais sensível, protege contra o contágio de molestias e mordeduras de mosquitos e mordecas.

SABÃO DOMESTICO próprio para lavagem de roupas de doentes.

SABÃO PARA CÃES desinfetante da mordinha e mata instantaneamente as pulgas.

SABÃO MASSA para lavar cavalos, bois, vacas, cães; destrói as pulgas, percevejos e quaisquer outros insetos, tanto nos animais e no nas habitações. Cura as enfermidades cutâneas dos animais e os preserva das mordeduras de insetos. Faz desaparecer o cheiro do suor, sendo também muito eficaz nas molestias dos pés dos cavalos.

SABÃO DE TOILETTE desinfetante, puro, agrada-lmente perfumado, actua de modo saudável sobre a pele melhorando a cor do rosto. Faz desaparecer os efeitos do suor; limpa e amacia os cabellos.

PASTA DE CEREJA perfumada, alveja os dentes e destroi a carie.

DENTO PHENOLINE, agua dentríficia a melhor do que se pode usar. desinfecta a boca e fortifica as gengivas. Todos os fumantes devem usar o Dento-phenoleno.

BORO-PHENOL, pó para lavagem de casas, paredes, quartos de doentes.

PO' CARBOLICADO, desinfetante e preservativo de molestias contagiosas, indispensável em toda casa, nas enfermarias e navios. Mosquitos, moscas, formigas e baratas abandonam os lugares em que se usar disto pó.

VAPORADOR CARBOLICO, útil para desfumar as casas e afugentar as moscas, marcas e outros insetos.

ZON WEISS Específico para limpar dentes, perfumado e inofensivo.

Da análise química a que procederam os inteligentes farmacêuticos Srs. Ferreira Filho & C. d. Recife, verifica-se que este magnífico crème limpa perfeitamente sem atacar o esmalte dos dentes.

VENDEM J. Ruyano Soeiras & C. FARMÁCIA DO PELICANO

CHAMINES E PAVIOS

Uma chaminé	400
Um padio	400
NA	
Saboaria á Vapor.	

COMMERCIO

PARAHIBA 19 DE OUTUBRO DE 1889

Preços da praça

19 de Outubro

Algodão 1ª sorte 353 a 360 rs. por

Algodão de sorte mediana 286

200..... por

Algodão de 2ª sorte 226 rs.... por

Algodão de certão 266 a 373

rs..... por

Sementes de algodão 100 rs... por 15 kilos

Couros secos e salgados 338.. por

ALFANDEGA

Rendimento de bonos 5.000.000.000

Desconto dia 1º

CONSULADO

Rendimento de b. atm 1.730.000

Desconto dia 1º

DESPESA FAMILIAR

CUSTÓDIO FIGUEREDO

RUA CONDE D'EUV 19 A

Neste estabelecimento, único no seu gênero nesta capital, encontra-se sempre especialidades em secos e molhos, recebidas directamente.

Vende por preçosbaratissimos os seguintes :

Vinhos, licores, bitter, conservas, ervilhas, mostardas, pães, azeitanas, etc., doces, batatas inglesas, café, velas, especiarias, assucar branco e mulatinho, fiambre, chocolate, massas para sopa, vinho especial de cava, ameixas, charutos, cigarros, calumbos, Água Sauerkraut para mesa etc. etc.

DESPESA FAMILIAR
CUSTÓDIO FIGUEREDO
19 A RUA CONDE D'EUV 19 A

CLÍNICA MÉDICA

6 Dr. VIRGILIO BITTENCOURT

Pode ser procurado para os mistérios de sua profissão na casa de sua residência á rua Direita n. 121, onde dará consultas das 11 horas da manhã as 2 da tarde.

GRATIS AOS POBRES

Redes !

Redes !

Redes !!!

Completo sortimento

Uma 5.000 !

5.000 !!

5.000 !!

Venda em

SILVA FERREIRAS & C.

SEGUROS

COMPANHIA IMPENNSADORA

Toma seguros marítimos, assim como sobre dinheiros á frete, para qualquer porto do império e da Europa, á premios muito modestos.

Agente n'esta pragu.

José de Azevedo Maia

Pasta da semana de 14 a

19 de Outubro de 1889

Preços dos generos sujeitos a direitos de exportação.

Aguardente de canna litro 300

" " mel idem 180

Sementes de algodão kilo 610

Algodão em rama idem 376

Arroz em canca idem 700

" descascado idem 180

Tartaruga idem 5.000

Anúcar branco idem 3.000

Óleo bruto idem 4.00

Óleo refinado idem 123

Óleo soja idem 1.00

Óleo macerado idem 400

Pontas de boi idem 700

Café bom idem 800

" escólio idem 1.000

" torrado e moído idem 1.500

Unhas de boi idem 200

Farinha seca (xarque) idem 6.000

Charutos bons em caixa idem 45.00

" ordinários idem 250.0

Charutos com moço idem 500

Cai idem 500

Fumo bom em folha idem 500

" ordinário idem 500

LIVROS

DIREITO, LEGISLAÇÃO
PURISPRUDÊNCIA, HISTÓRIA E
LITERATURA

INSTRUÇÃO PRIMARIA

Todos os conteúdos adaptados das leis

Exames de preparatório

Todos os livros de acordo com o programa de exame para português, francês e inglês

LIVROS EM BRANCO

De todos os formatos e modelos

Artigos para flores

Papel de seda, verde, dourado e prateado

OBJECTOS PARA ESCRIPTÓRIO

papel, penas, canetas, lapis, tintas e copiadores

TINTA PARA MARCAR ROUPA

Cada volume 10.500

O melhor jornal de modas para senhoras

Por um anno 14.500.

DA ESTAÇÃO

LOTERIA DA PARAHYBA

PREMIO MAIOR 4.000.000

JOGAR UNIFORME 2500 VUMEROS
EXTRACAO PELO SYSTEMA DAS LOTERIAS

DA CORTE

TODOS OS NUMEROS EN RAM NAS URNAS

Thesouraria das loterias rua Conde d'Euv n. 6. O thesoureiro-concessionario,

José Varandas de Carvalho

Em sua revista comercial de 7 do corrente dia o jornal do Recife sobre o preço de açoite e algodão:

Algodão—O mercador frouxo, constando pequenas vendas nestes últimos dias, aos preços de 62.000 a 65.000 por 15 kilos, valendo 15 reis o mediano e 28 o de segundo serto.

Açoite—A propaganda que os enteados argumentam, os preços vão decíduo nalguns momentos, como se verifica pelos argumentos enteados na semana os quais são dos agricultores para os armazéns e rebocadores, por 15 kilos sem capa.

VAPORES ESPERADOS

Pernambuco do Sul

Recife-Santos do Norte

Porto de São

FABRICA

de

MANDIOCA

Vende-se no saboaria á vapor fábrica de mandioca e Porto Alegre Maranhão e de terra.

200

210

90.000

18.000

18.000

18.000

18.000

18.000

18.000

18.000

18.000

18.000

18.000

18.000

18.000

18.000

18.000

18.000

18.000

18.000

18.000

18.000

18.000

18.000

18.000

18.000

18.000

18.000

18.000

18.000

18.000

18.000